

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

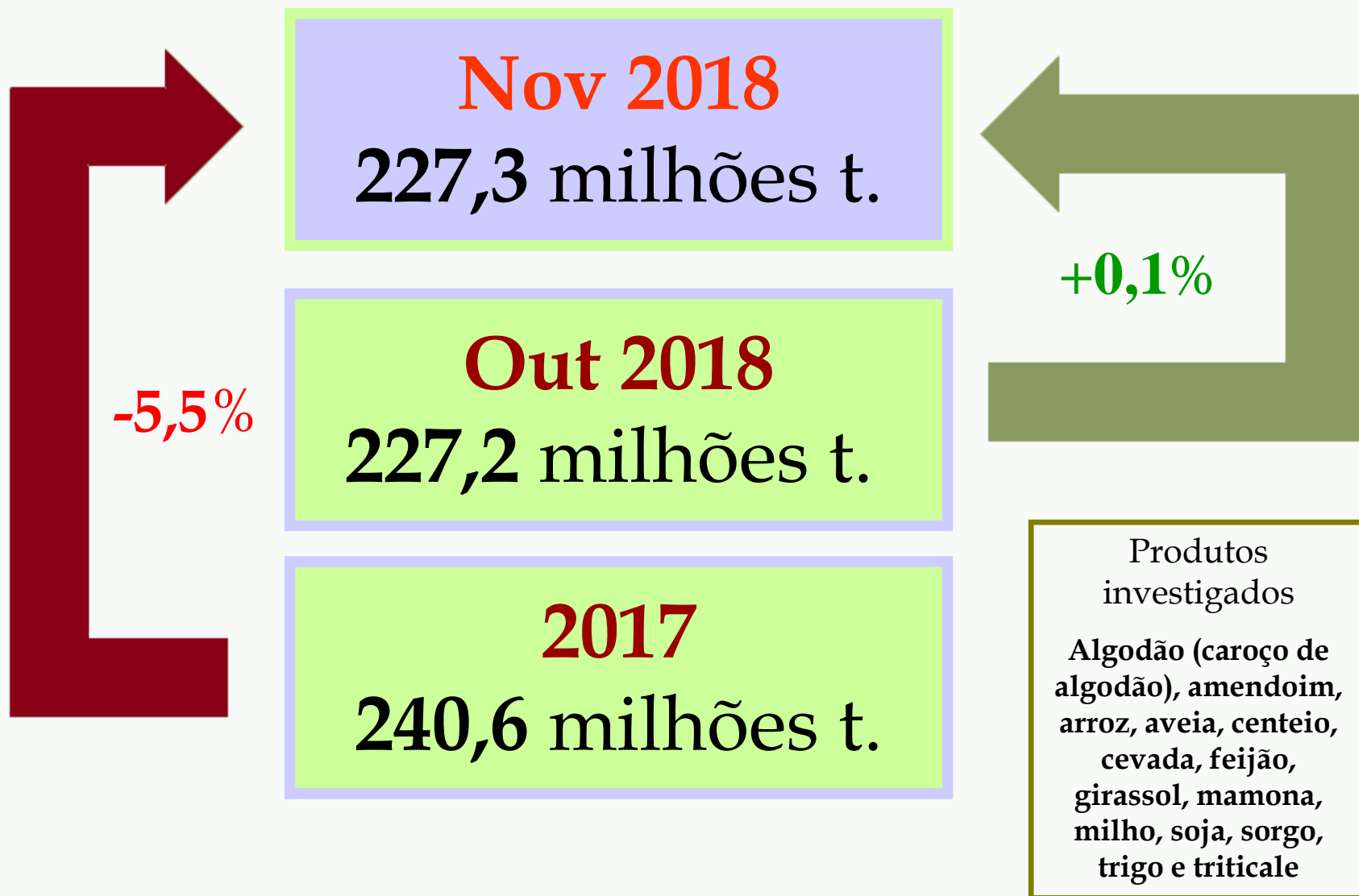
LSPA

Novembro de 2018

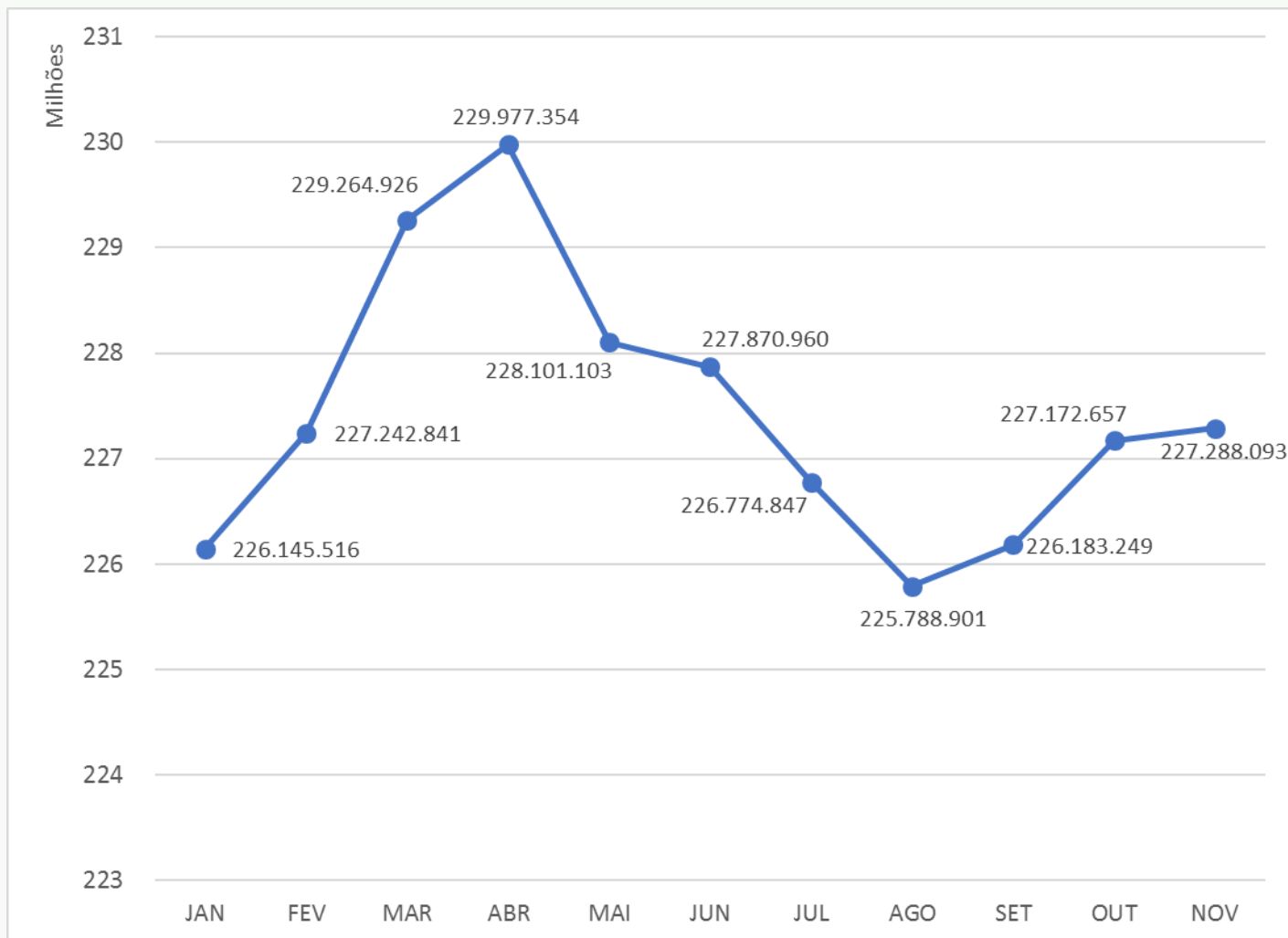
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

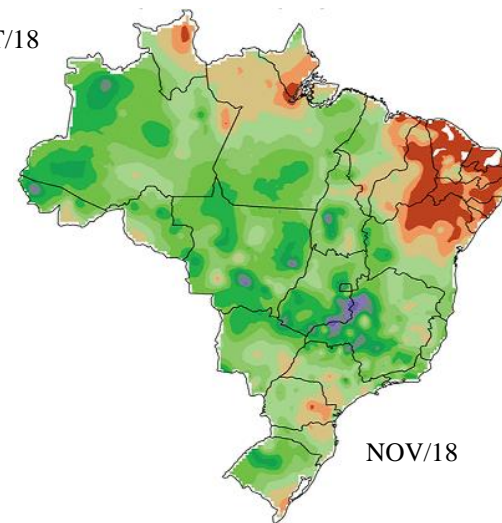
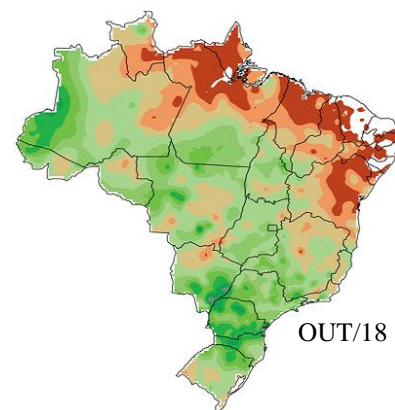
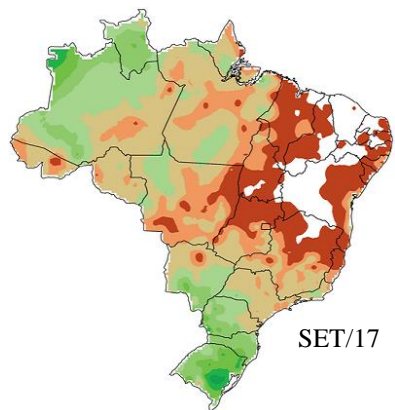
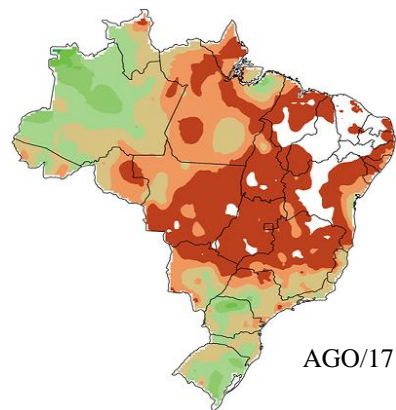
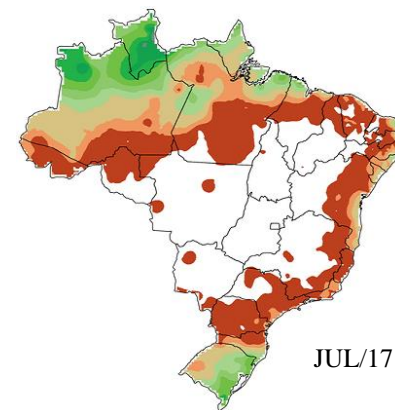
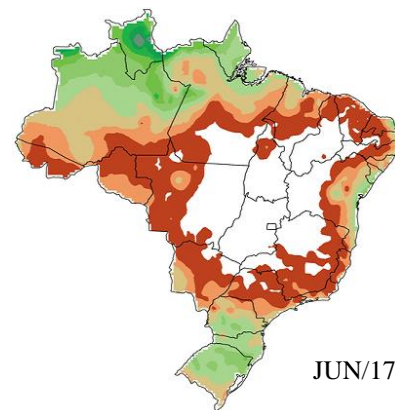
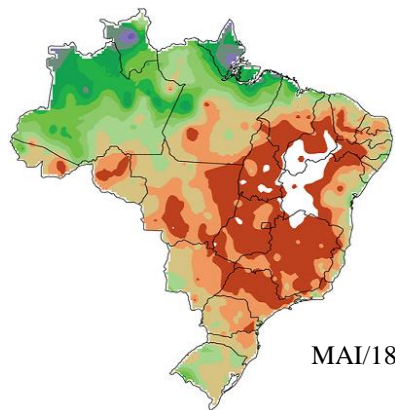
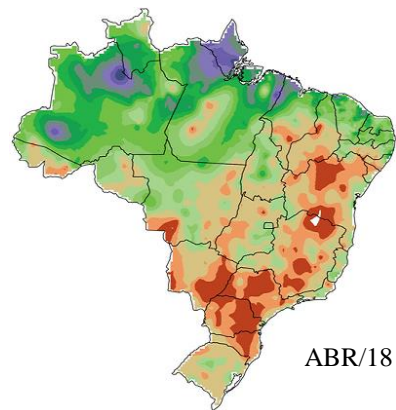
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

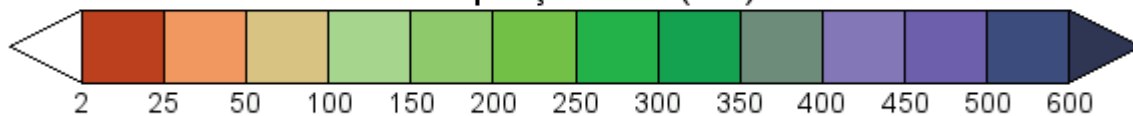


Estimativa da produção Agrícola Total - Brasil





Precipitação total (mm)

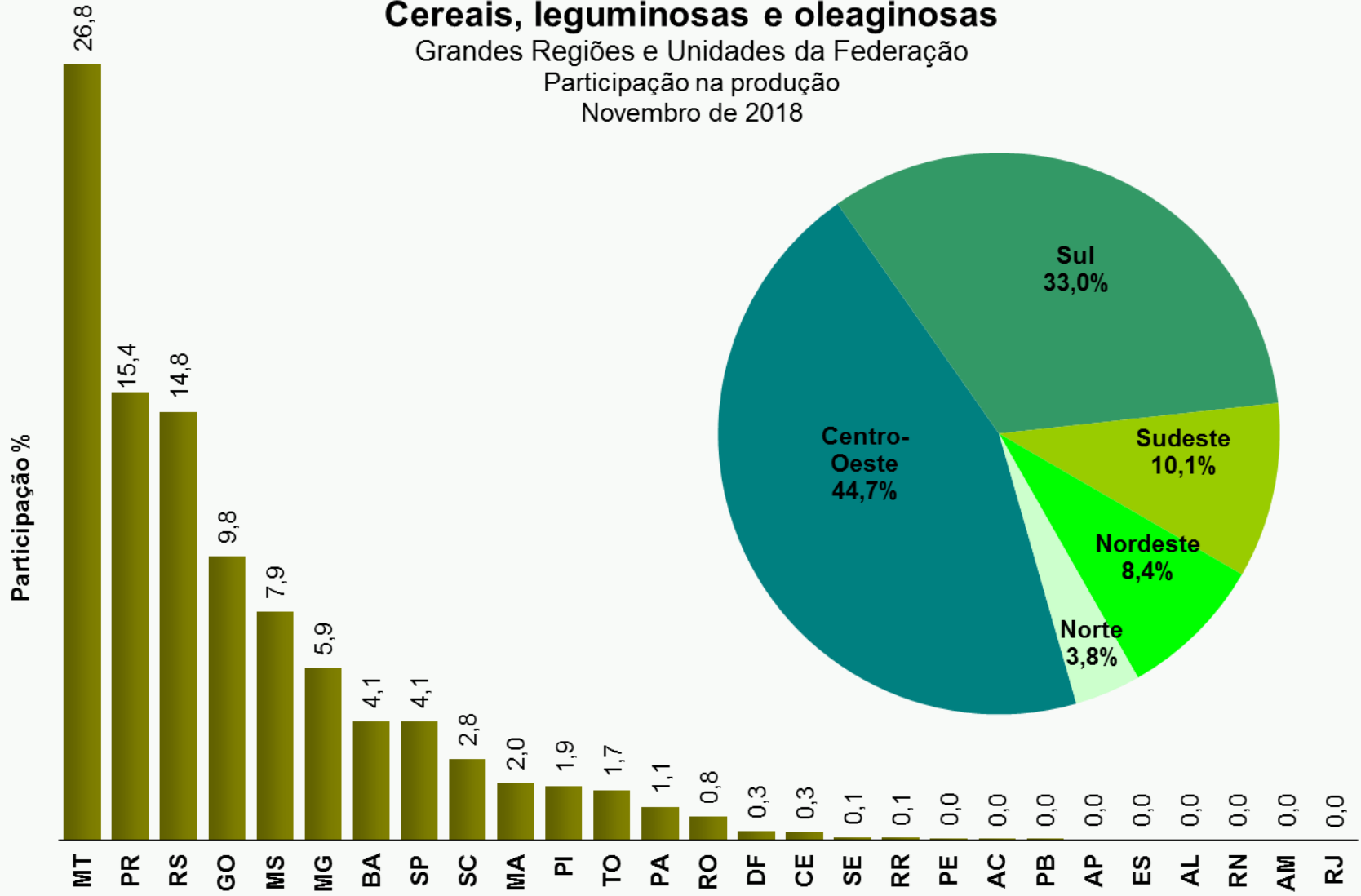


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

Participação na produção

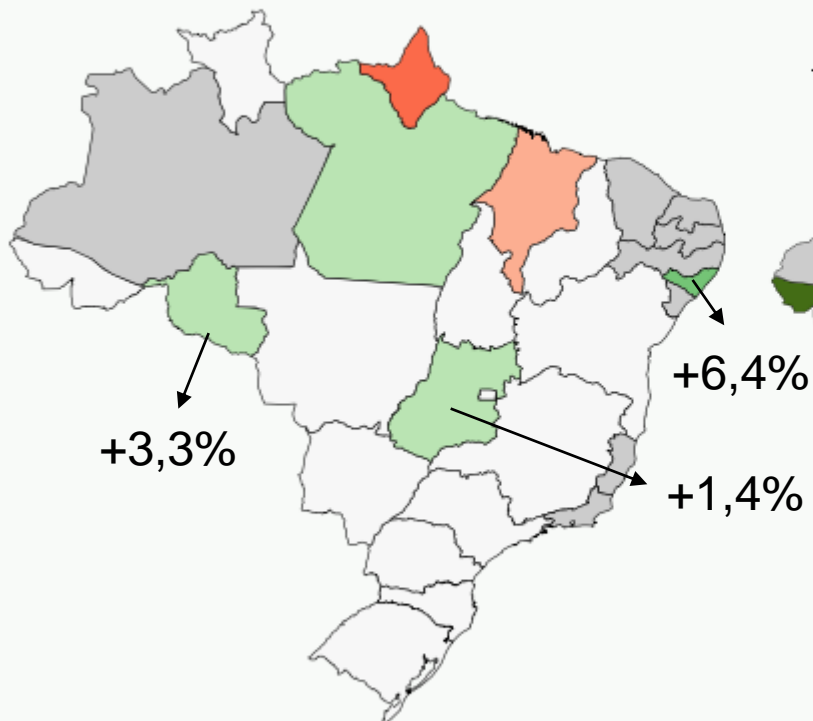
Novembro de 2018



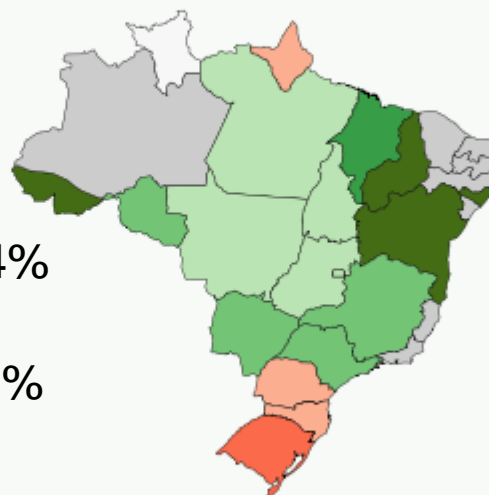
Comparativo de Produção – Soja

Produção total: 117 927 506 t

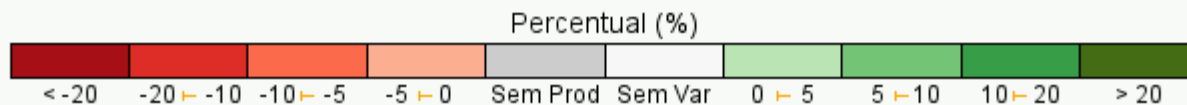
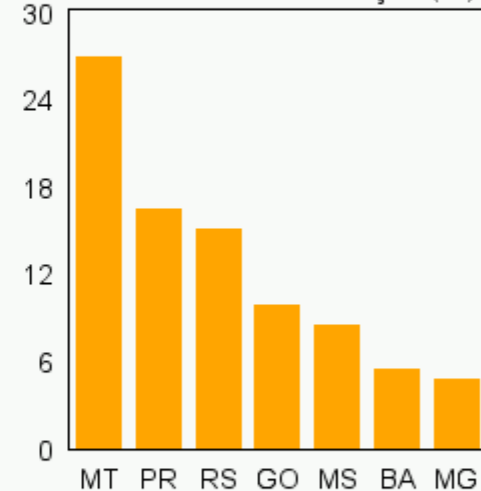
Variação mensal: +0.2%



Variação anual: +2.6%



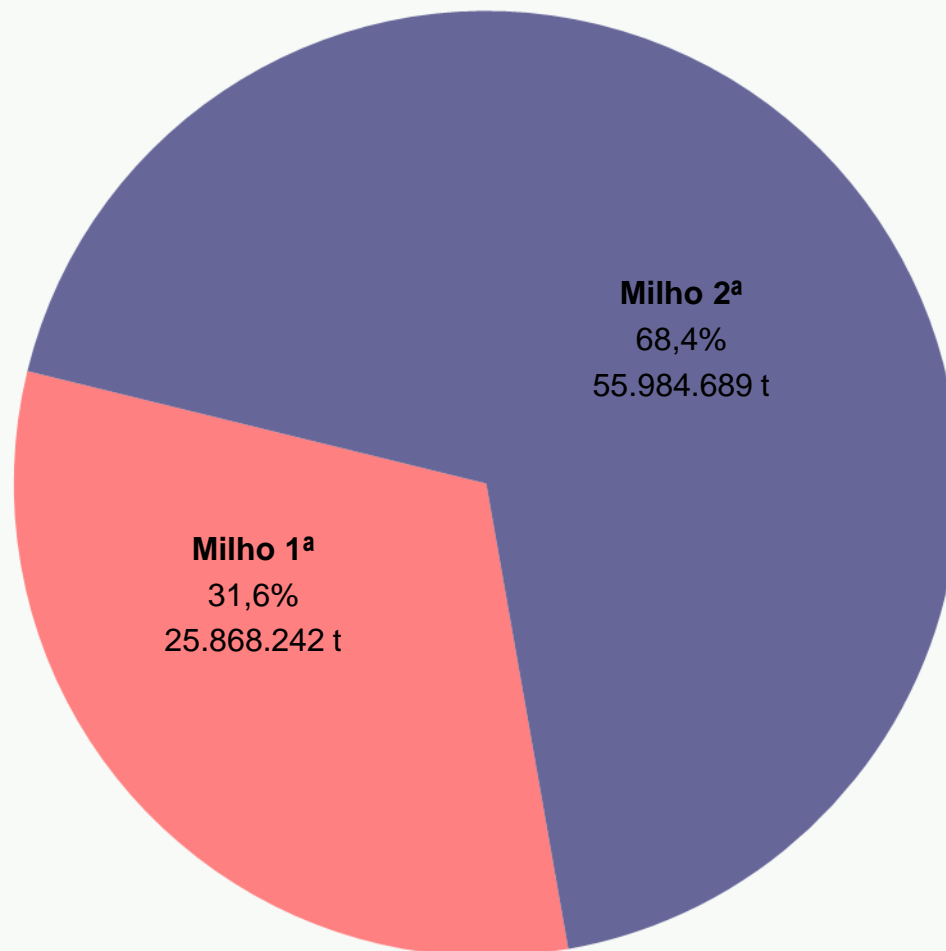
Percentual da Produção (%)



Comentários: No presente mês houve destaque para a produção de Goiás, que elevou sua estimativa de produção em 1,4%, com acréscimo de 160,9 mil toneladas, comparativamente ao mês anterior. A produção brasileira de soja, na safra 2018, foi mais um recorde da série histórica do IBGE.

Distribuição por safras da produção de Milho

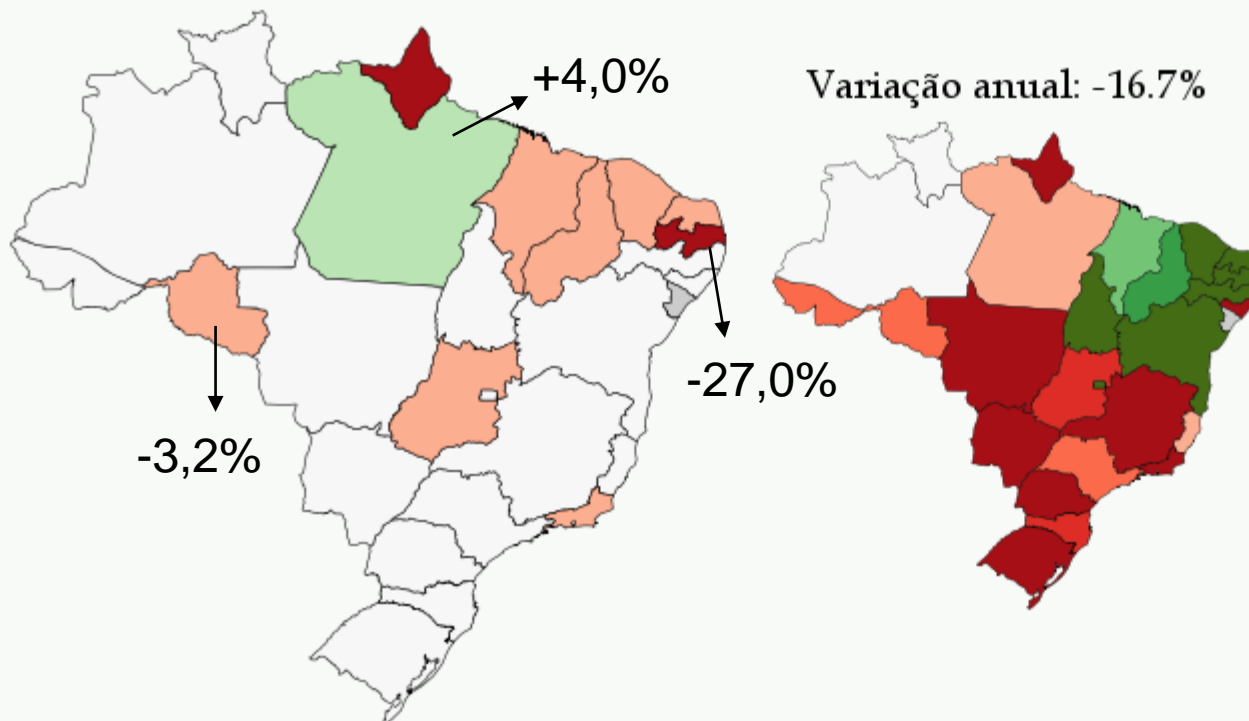
Total: 81.852.931 t (-17,8%)



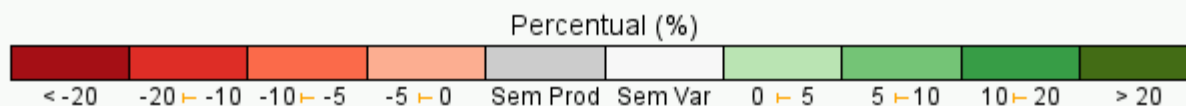
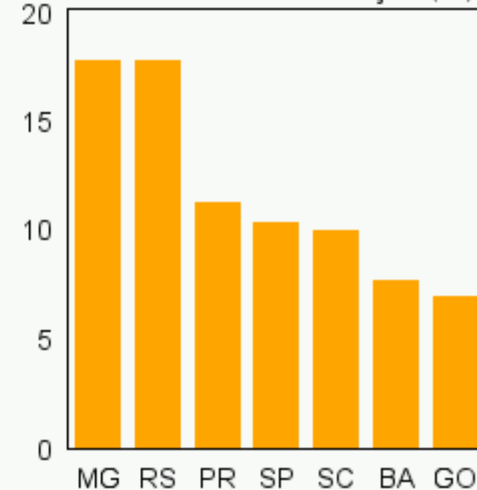
Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 25 868 242 t

Variação mensal: -0.1%



Percentual da Produção (%)

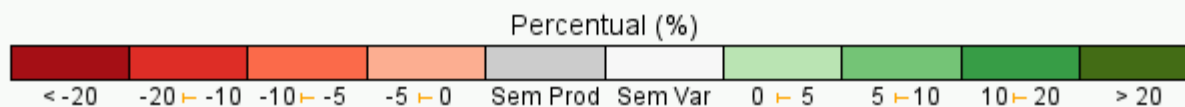
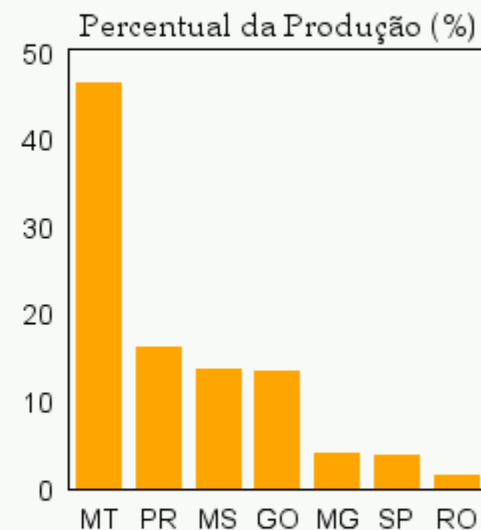
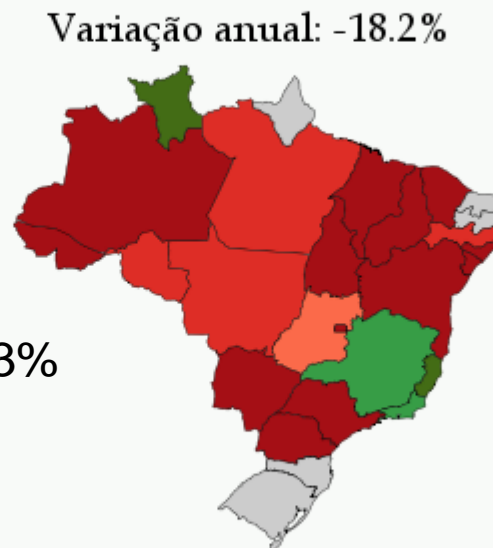
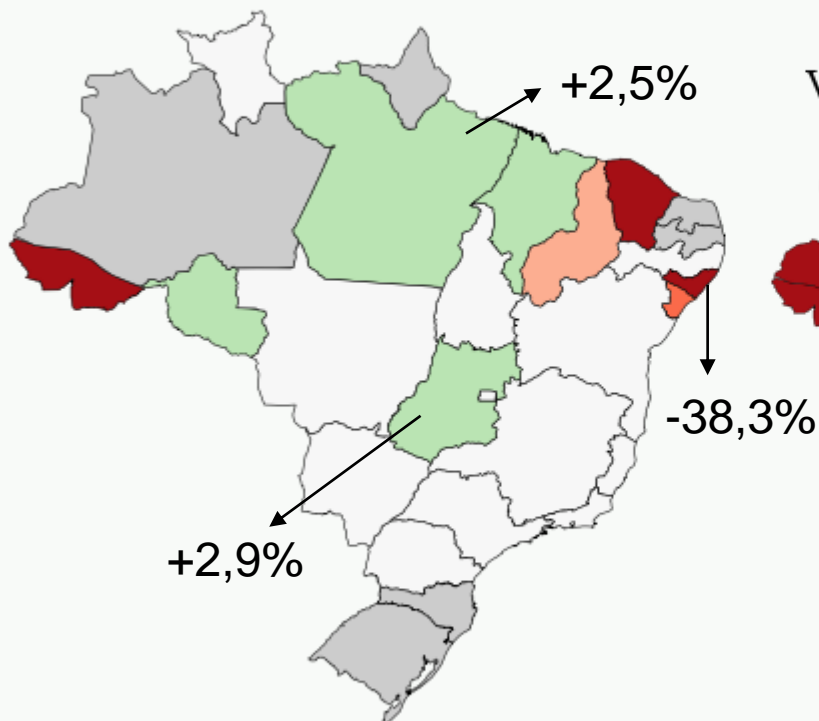


Comentários: Preços pouco compensadores, durante a época de plantio, influenciaram os produtores a ampliar as áreas de plantio de soja em detrimento do milho de verão. No presente mês, Maranhão e Piauí ajustaram seus dados de produção. Para o Maranhão, houve declínio de 0,9% na produção. Para o Piauí, houve retração de 1,1% na produção.

Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 55 984 689 t

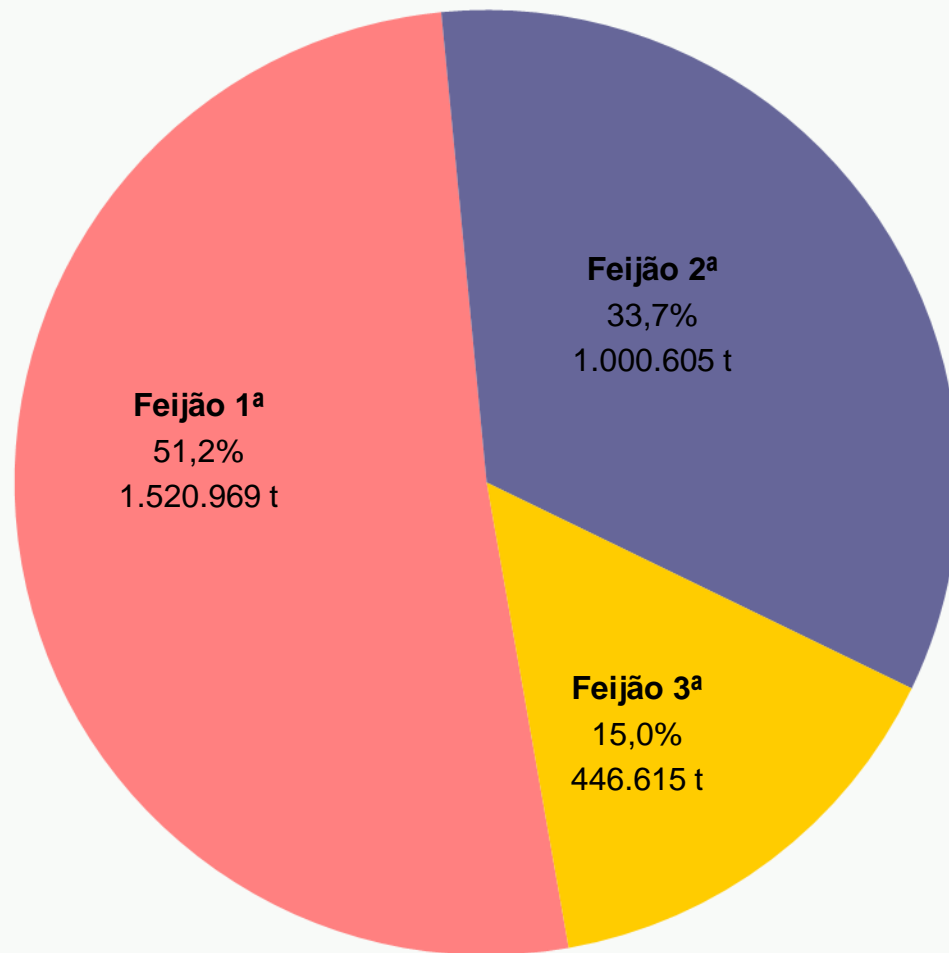
Variação mensal: +0.4%



Comentários: Na maioria das Unidades da Federação verificou-se atraso no plantio do milho 2ª safra, uma vez que a colheita das safras de verão atrasou. Com isso, as lavouras de 2ª safra ficaram mais expostas aos períodos de estiagem, comuns no fim da estação das chuvas, sobretudo na porção Centro-Sul do País. A Área colhida também foi 7,0% inferior a de 2017.

Distribuição por safras da produção de Feijão

Total: 2.968.189 t (-9,8%)

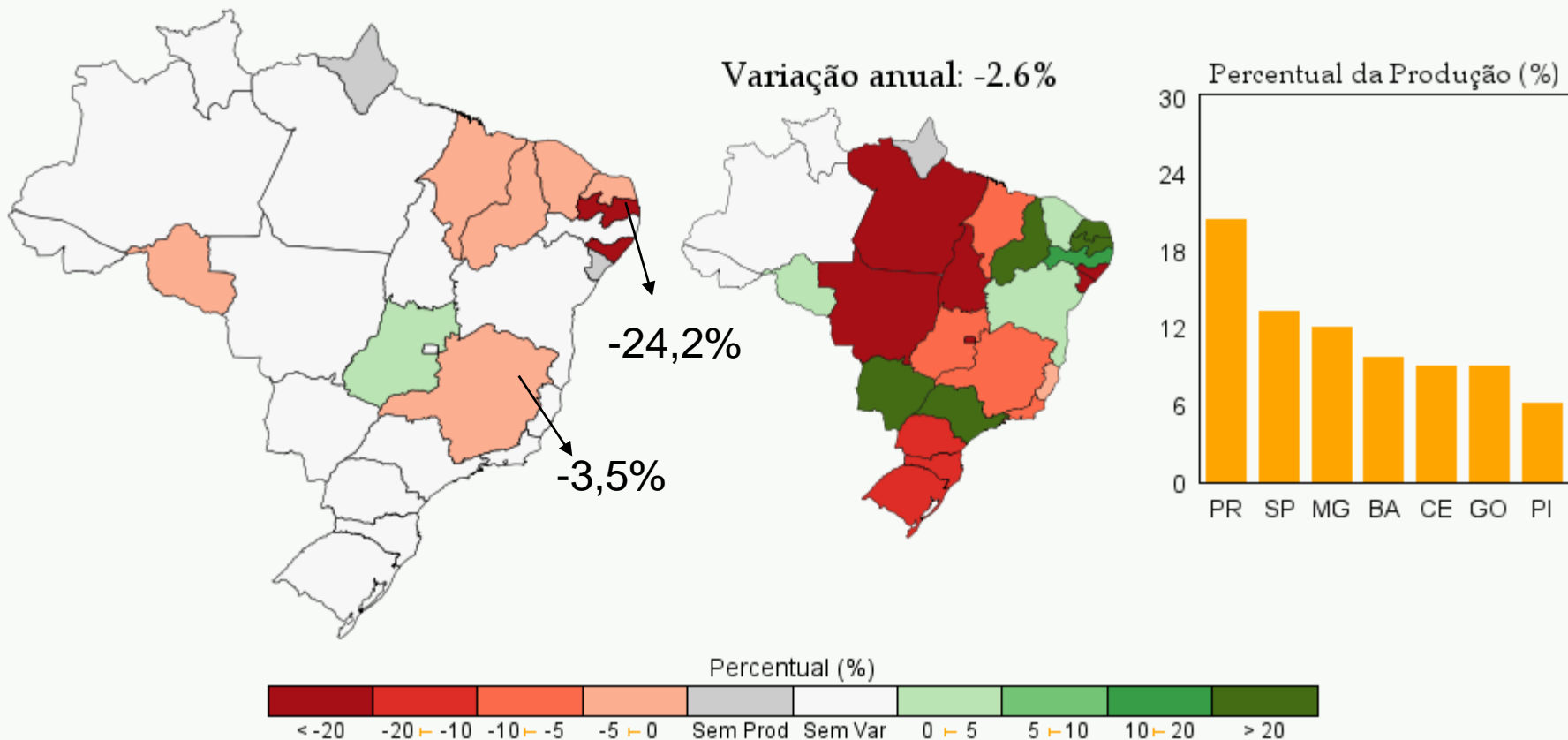


Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 520 969 t

Variação mensal: -1.0%

Variação anual: -2.6%

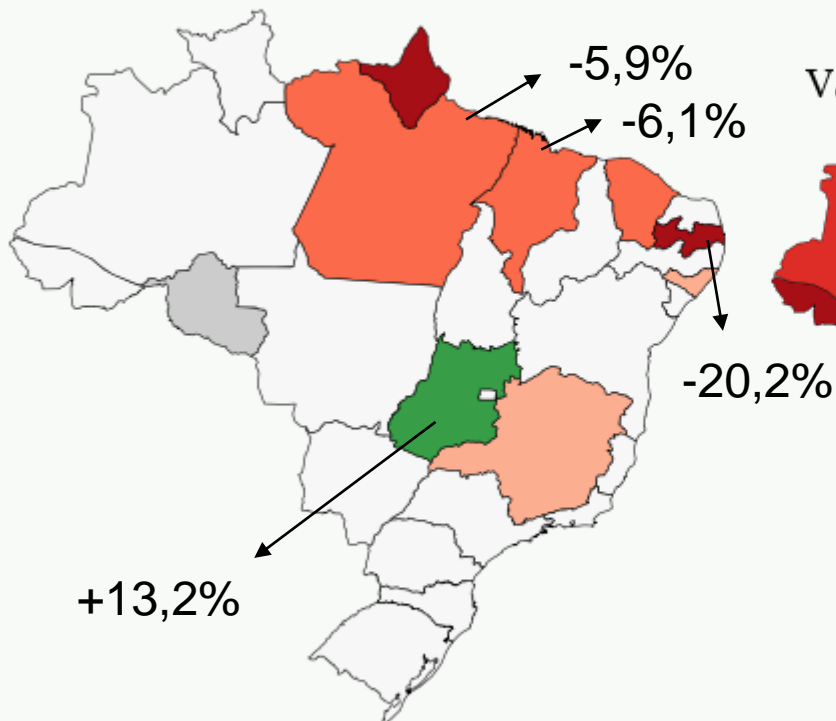


Comentários: Na Paraíba, a produção foi reduzida em 24,2% (7.117 toneladas). Em Minas Gerais, houve redução de 6.642 toneladas na produção, o que representou 3,5% desta primeira safra para o Estado, estando relacionada à diminuição da área plantada que foi de 2,5%.

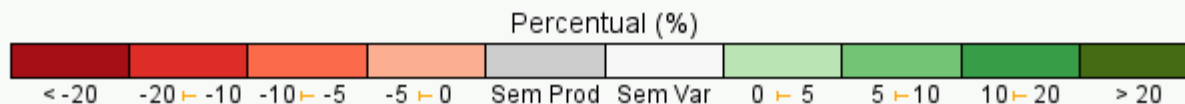
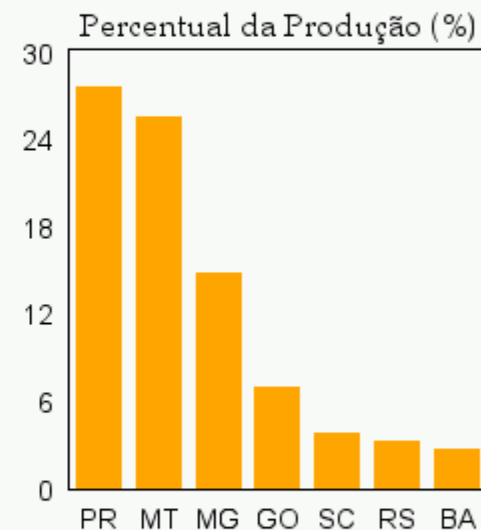
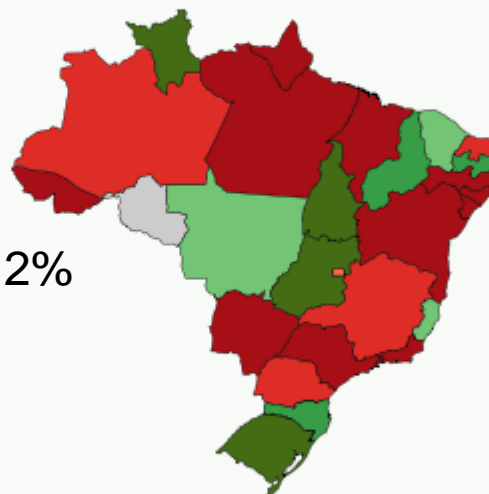
Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 000 605 t

Variação mensal: +0.2%



Variação anual: -15.6%

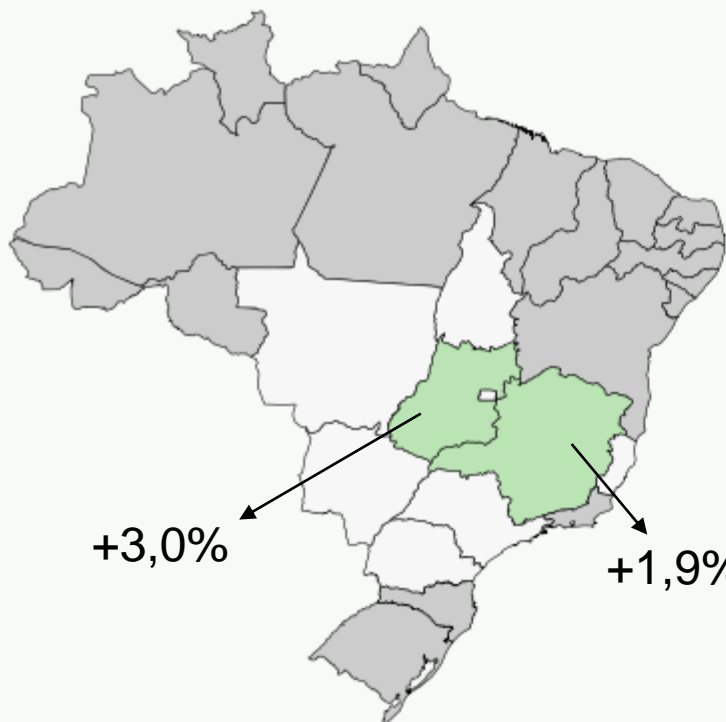


Comentários: As maiores reduções, em relação ao ano anterior, foram verificadas no Paraná (19,6%) e Minas Gerais (14,1%). A redução da área plantada deveu-se aos preços pouco compensadores do produto, por ocasião da época de plantio.

Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 446 615 t

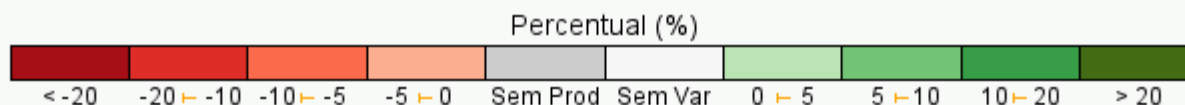
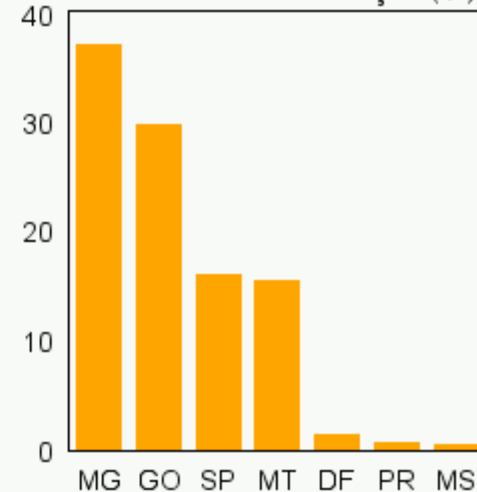
Variação mensal: +1.6%



Variação anual: -17.9%



Percentual da Produção (%)

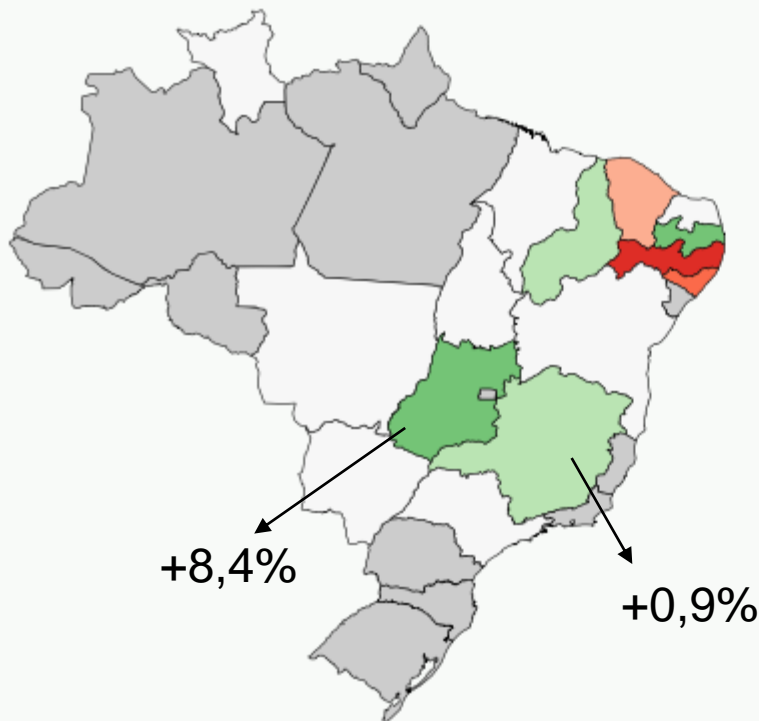


Comentários: Goiás foi o estado com maior influência em novembro, pois as estimativas registram aumento de 3,0% na produção, apesar de haver redução de 2,4% no rendimento médio. Minas Gerais informou um aumento de 1,9% na estimativa de produção, com mesma variação na área plantada.

Comparativo de Produção – Algodão Herbáceo

Produção total: 4 938 538 t

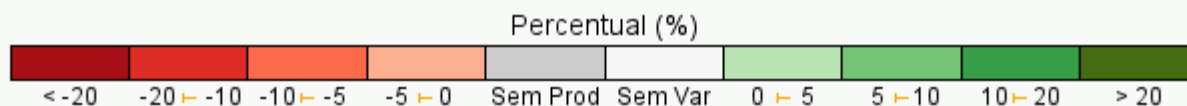
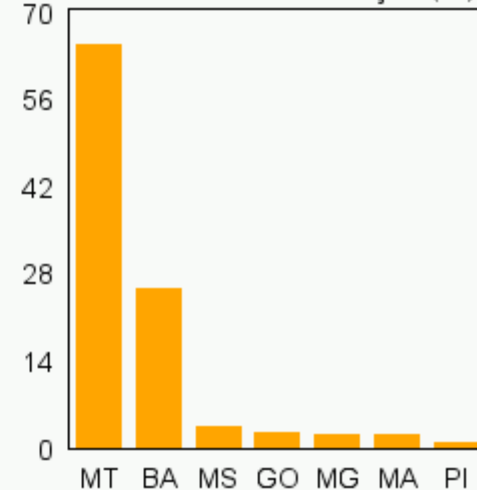
Variação mensal: +0.2%



Variação anual: +28.6%



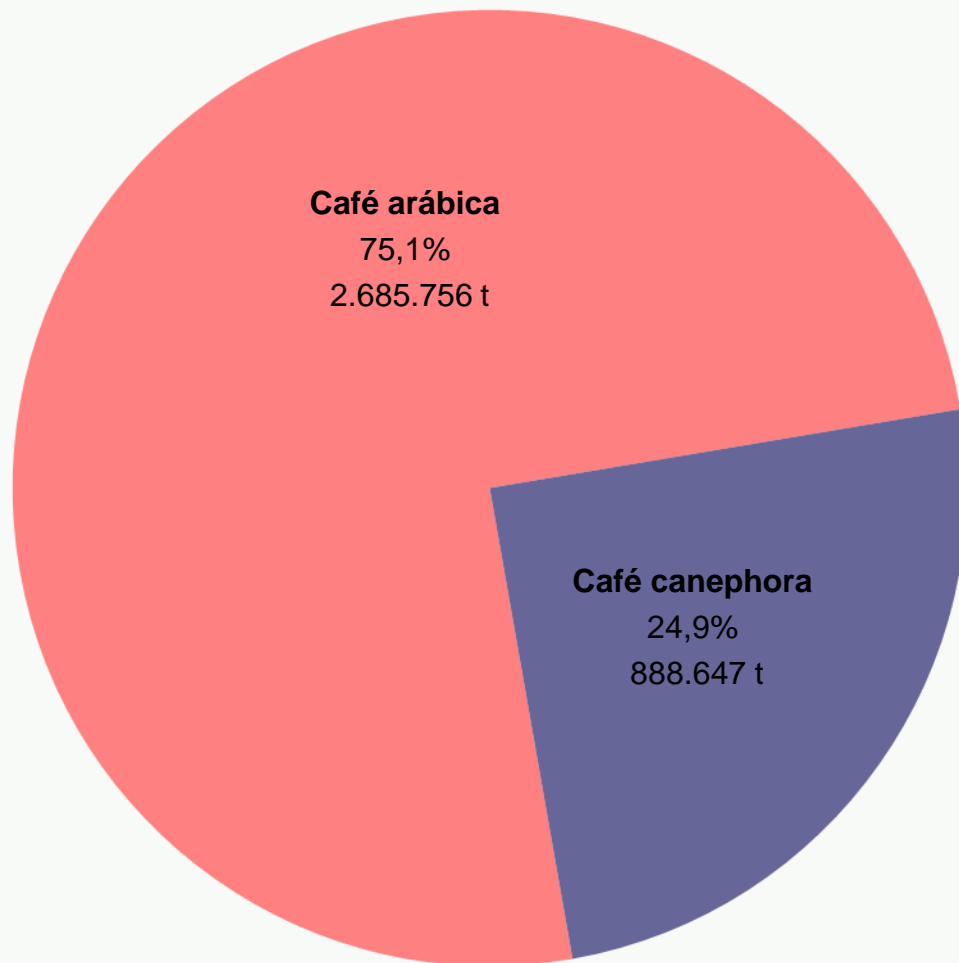
Percentual da Produção (%)



Comentários: Em novembro, para Goiás e Minas Gerais, foram estimados aumentos de 8,4% e 0,9% na produção, respectivamente. As alterações representam ajustes normais verificados ao final de fechamento de safra.

Distribuição por tipos da produção de Café

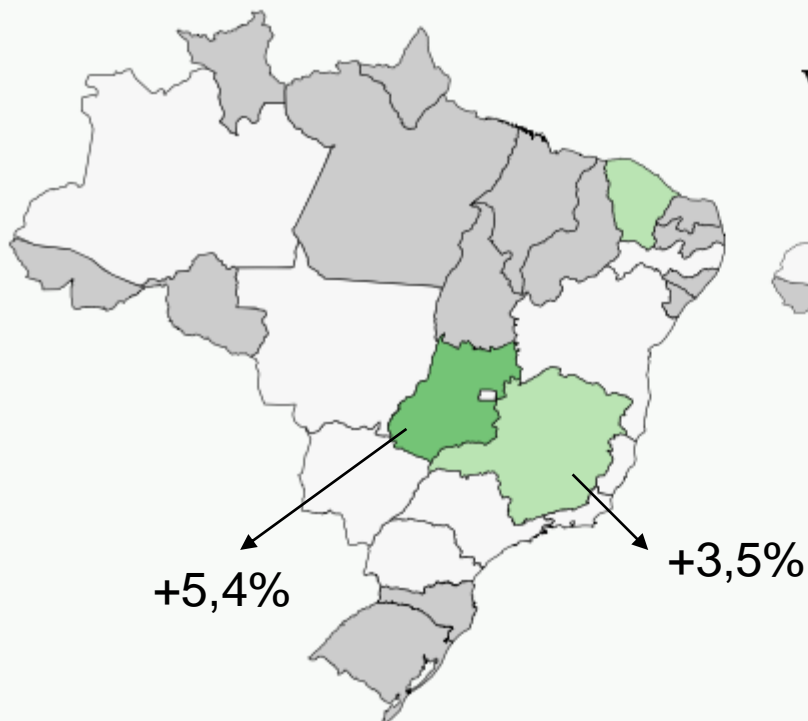
Total: 3.574.403 t (+28,7%)



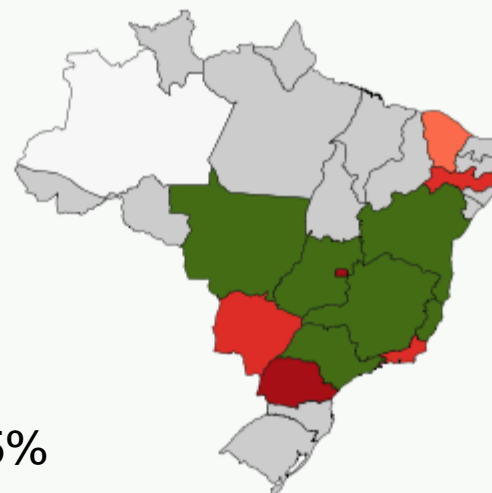
Comparativo de Produção – Café Arábica

Produção total: 2 685 756 t

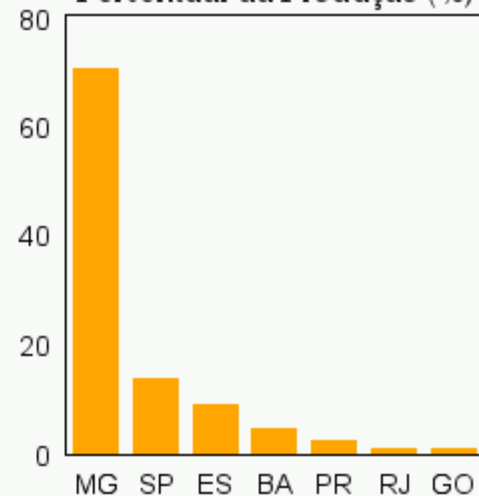
Variação mensal: +2.5%



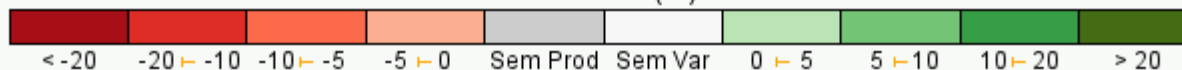
Variação anual: +28.2%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)

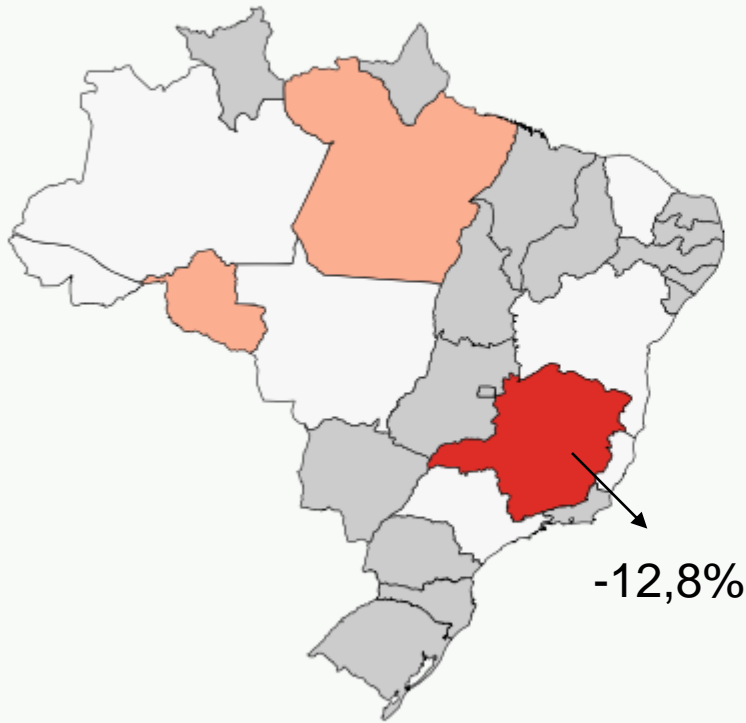


Comentários: Em novembro, Minas Gerais reavaliou suas estimativas de produção, estimando aumento de 3,5% no total a ser colhido. A produção mineira deve alcançar 1,9 milhão de toneladas, ou 31,4 milhões de sacas de 60 kg, figurando-se como maior produtor do País, com participação de 70,2% do total produzido.

Comparativo de Produção – Café Canephora

Produção total: 888 647 t

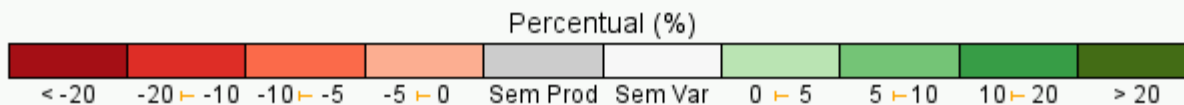
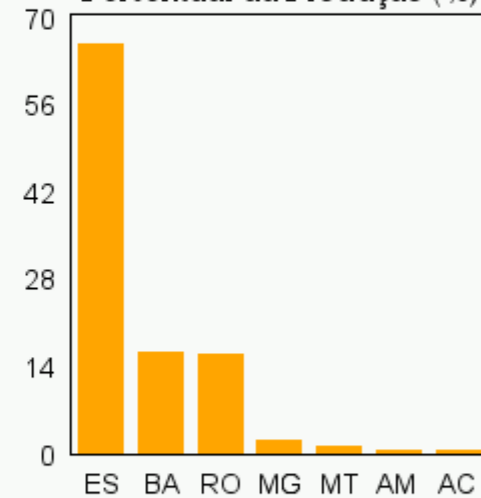
Variação mensal: -0.5%



Variação anual: +30.4%



Percentual da Produção (%)

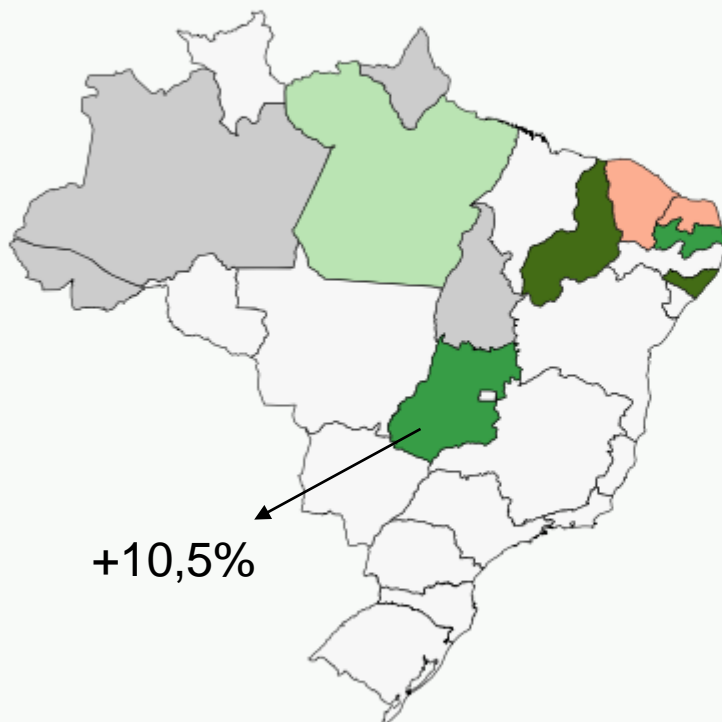


Comentários: Em relação ao ano anterior, a produção do café canephora apresentou crescimento de 30,4%, sendo que os aumentos mais consideráveis foram informados pelos estados do Espírito Santo (53,0%) e Bahia (15,7%). A produção desses estados vem se recuperando nos últimos anos, após ter sofrido drástica redução, em decorrência de longo período de estiagem. Minas Gerais revisou sua área cultivada (-25,3%).

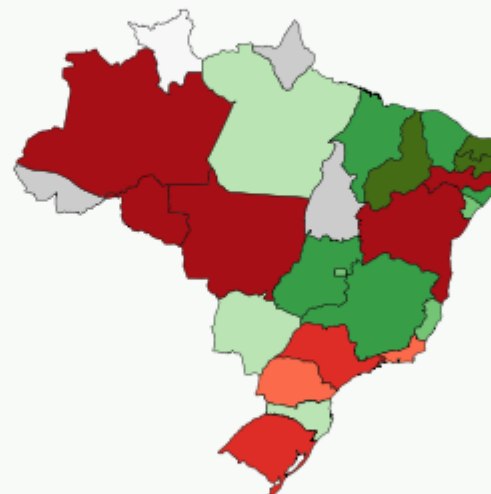
Comparativo de Produção – Tomate

Produção total: 4 424 967 t

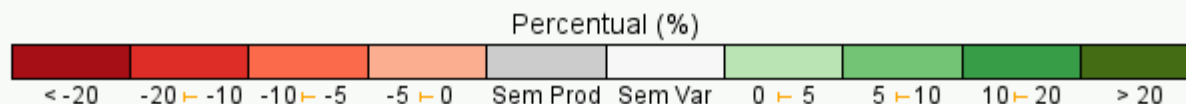
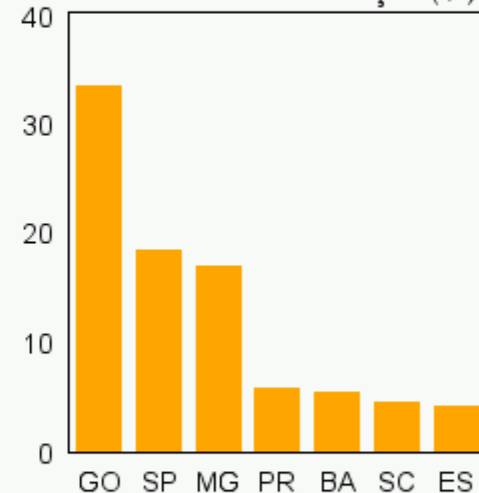
Variação mensal: +3.4%



Variação anual: +1.2%



Percentual da Produção (%)

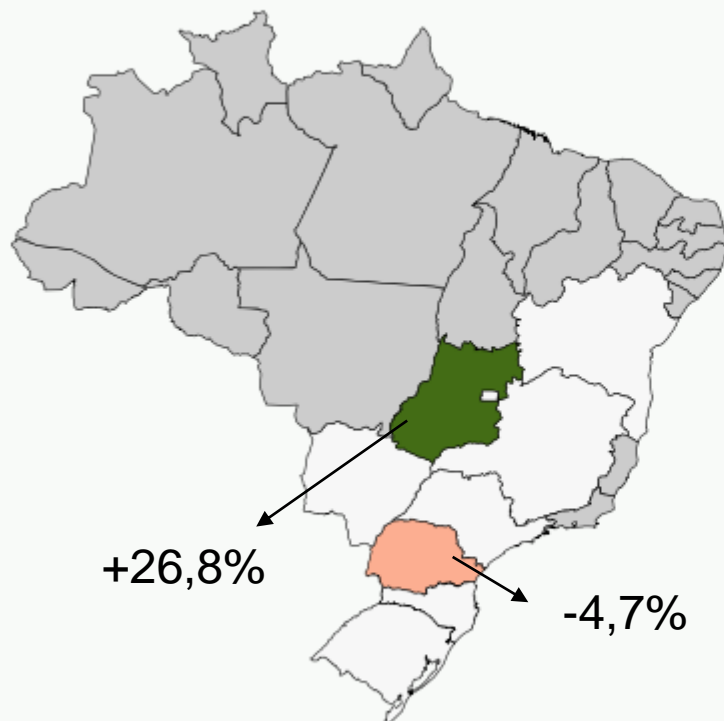


Comentários: Em novembro, a produção goiana foi reavaliada com crescimento de 10,5%. Em relação a 2017, a estimativa de produção de tomate apresentou crescimento de 1,2 %. O aumento mensal se deve ao aumento de 2,4% na área plantada e de 1,0% no rendimento médio.

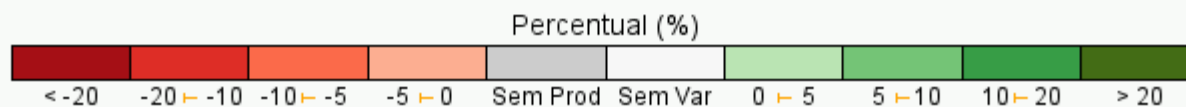
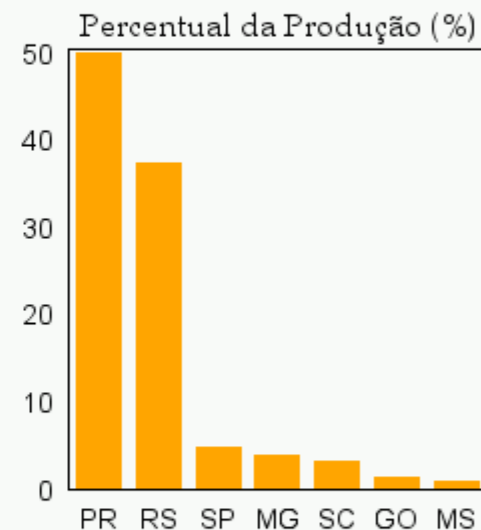
Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 5 684 026 t

Variação mensal: -2.2%



Variação anual: +34.0%



Comentários: No Paraná, maior produtor tritícola do País, as lavouras encontram-se em final de colheita e o produto apresenta-se com qualidade variável. Para o Rio Grande do Sul, segundo maior produtor brasileiro, foi estimada uma produção de 2,1 milhões de toneladas, representando 37,0% da produção nacional.

2º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil - Produção safra 2019

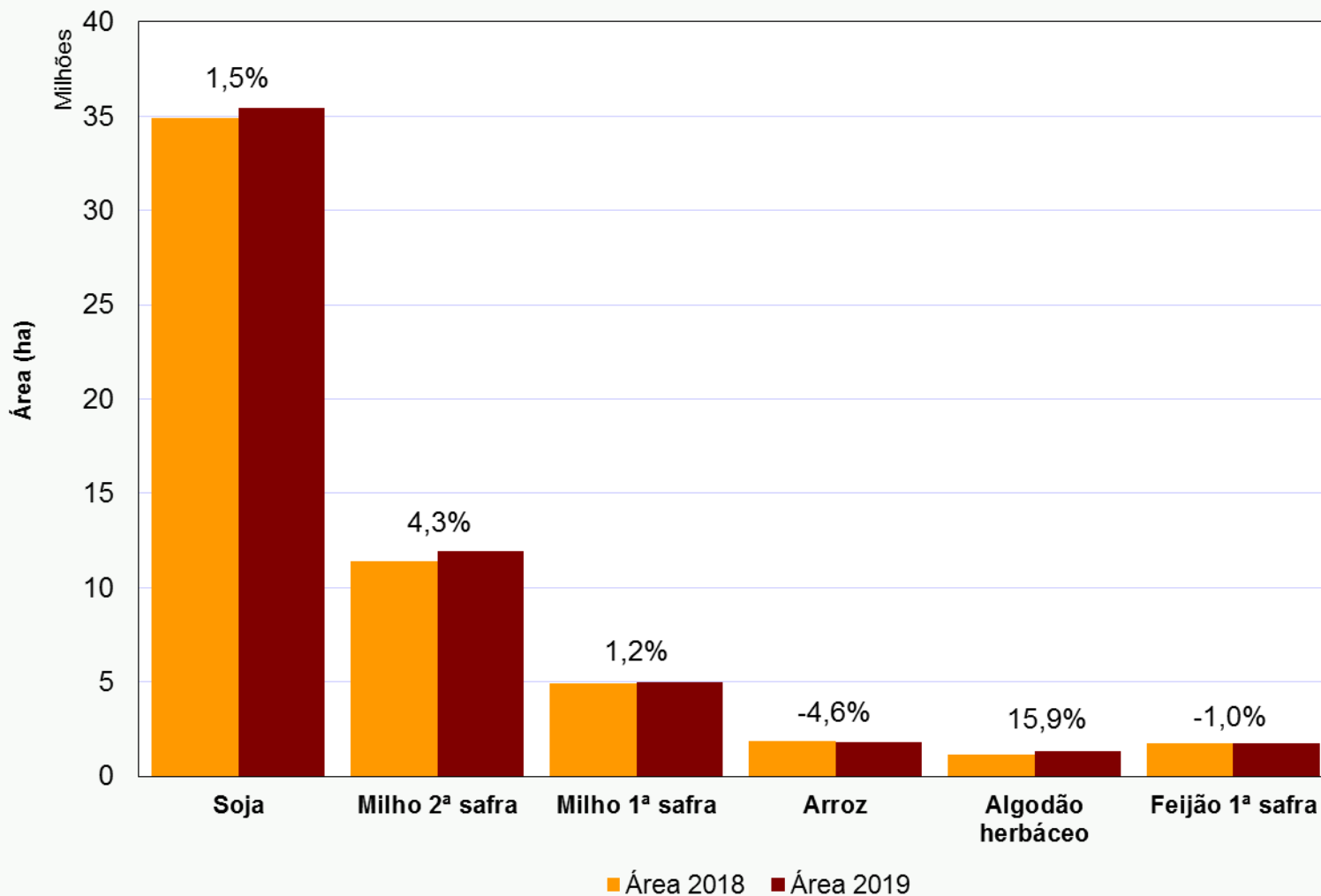
231,1 milhões de toneladas

+1,7% em relação a 2018

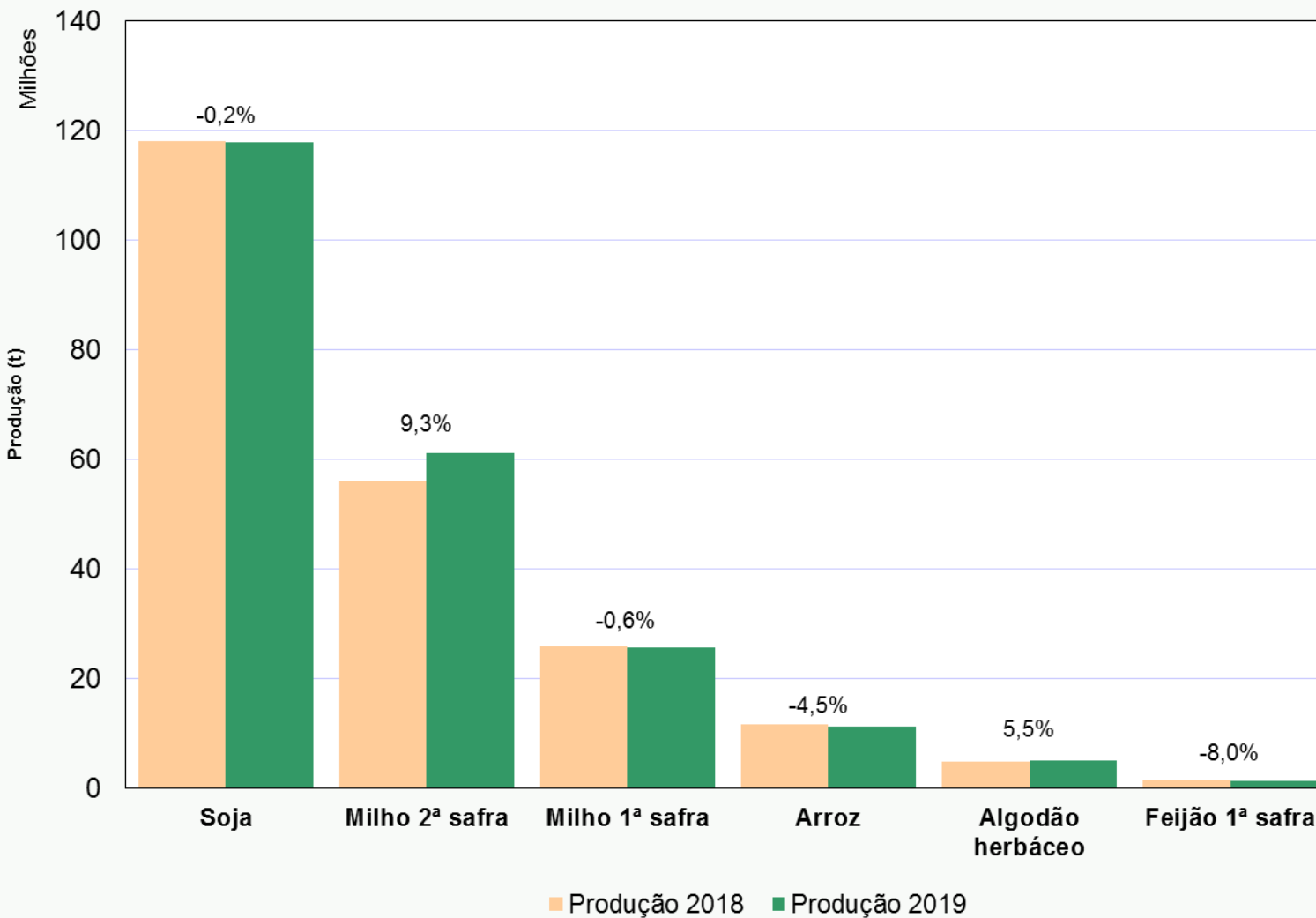
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

2º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2019, dos principais produtos agrícolas.

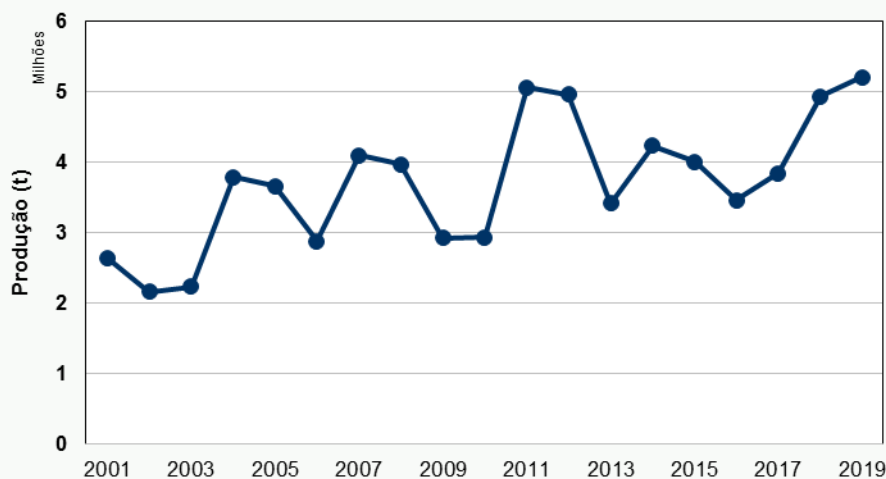
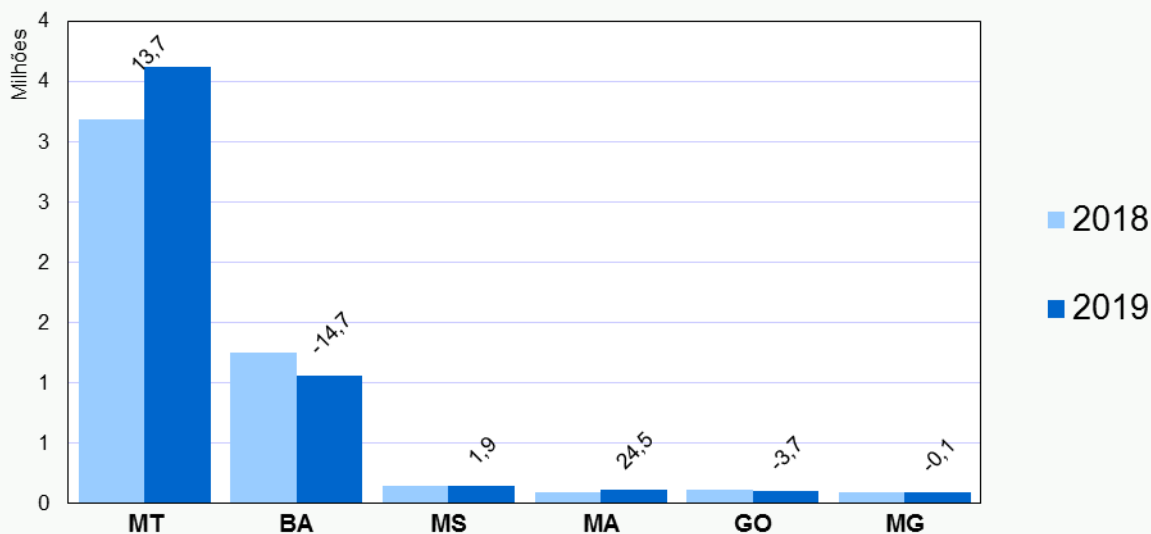


2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2019, dos principais produtos agrícolas.



2º Prognóstico - Algodão herbáceo

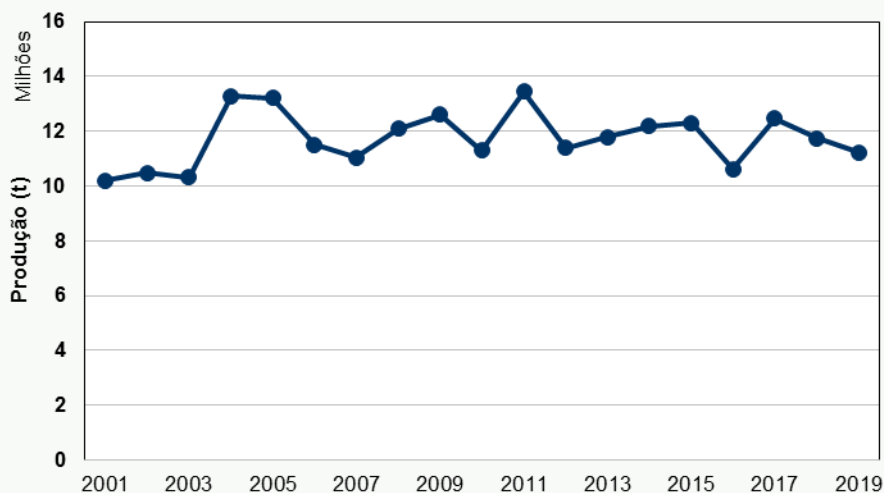
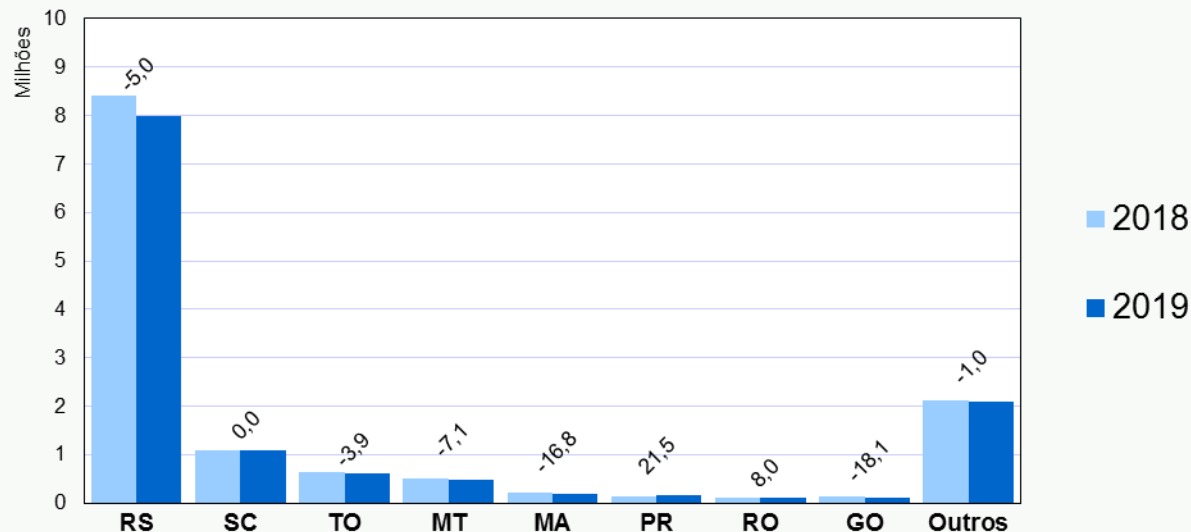
5.211.248 t +5,5%



Comentários: A área plantada, de 1,3 milhão de hectares, apresenta crescimento de 15,9%. Para 2019, os preços favoráveis do produto devem incentivar os produtores a investirem nas lavouras. O Mato Grosso estimou uma produção de 3,6 milhões de toneladas, acréscimo de 13,7% em relação à safra 2018, devendo, somente esse estado, responder por 69,5% da produção nacional.

2º Prognóstico - Arroz (em casca)

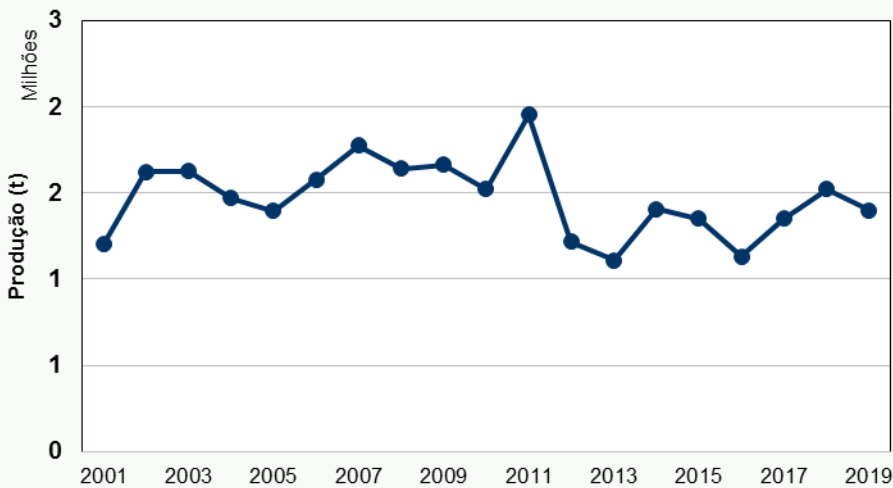
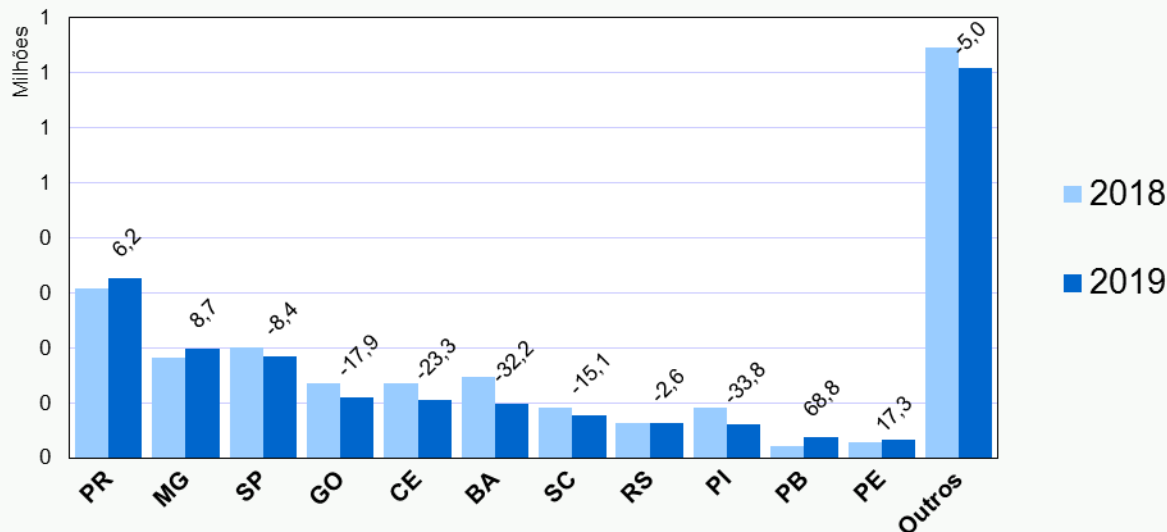
11.218.241 t -4,5%



Comentários: Preços pouco compensadores têm desestimulado o plantio de arroz no País. O declínio da produção deve-se à redução da área plantada, sobretudo no Rio Grande do Sul. A rizicultura gaúcha apresenta elevado desenvolvimento tecnológico, obtendo-se o maior rendimento médio nacional.

2º Prognóstico – Feijão 1ª safra

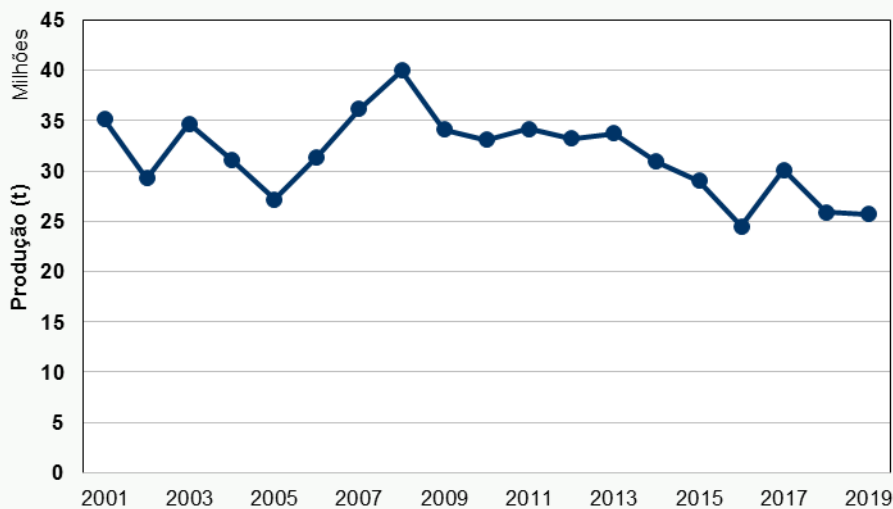
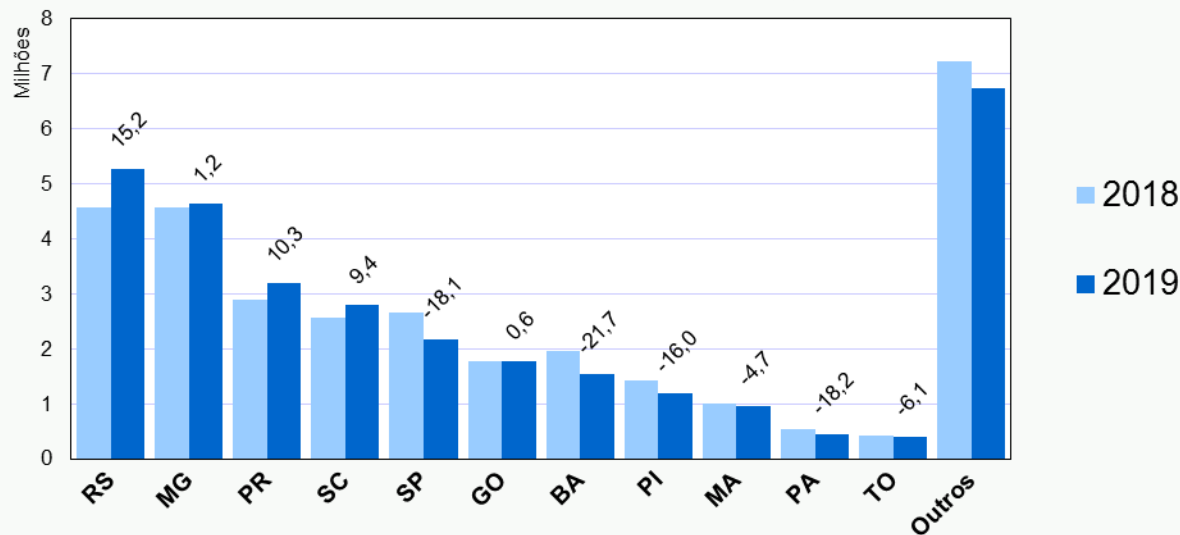
1.399.457 t -8,0%



Comentários: Preços pouco compensadores desestimularam o plantio de verão. A 1ª safra deve produzir 1,4 milhão de toneladas; a 2ª safra uma produção de 1,1 milhão de toneladas e a 3ª safra, 468,1 mil toneladas.

2º Prognóstico – Milho 1ª safra

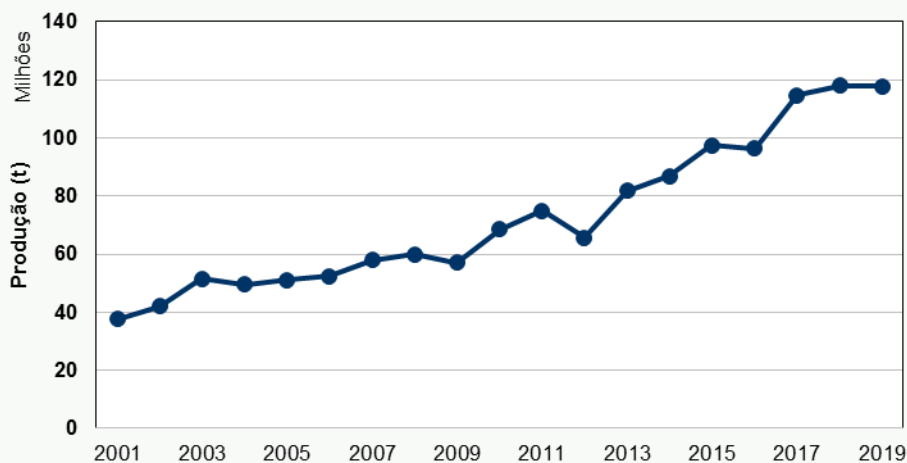
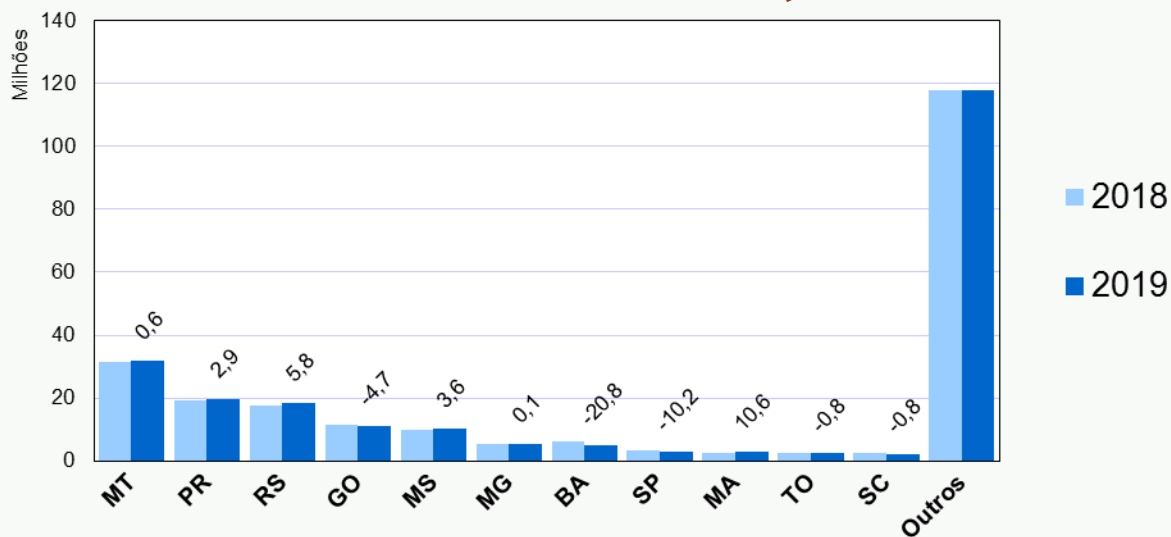
25.714.519 t -0,6%



Comentários: Apesar dos preços atuais encontrarem-se em patamares superiores àqueles praticados na época da decisão de plantio da 1ª safra no ano anterior, os produtores não devem aumentar os investimentos nas lavouras do cereal na safra verão, uma vez que a prioridade de cultivo deve ser a soja, em função da maior expectativa de rentabilidade da leguminosa.

2º Prognóstico – Soja (em grão)

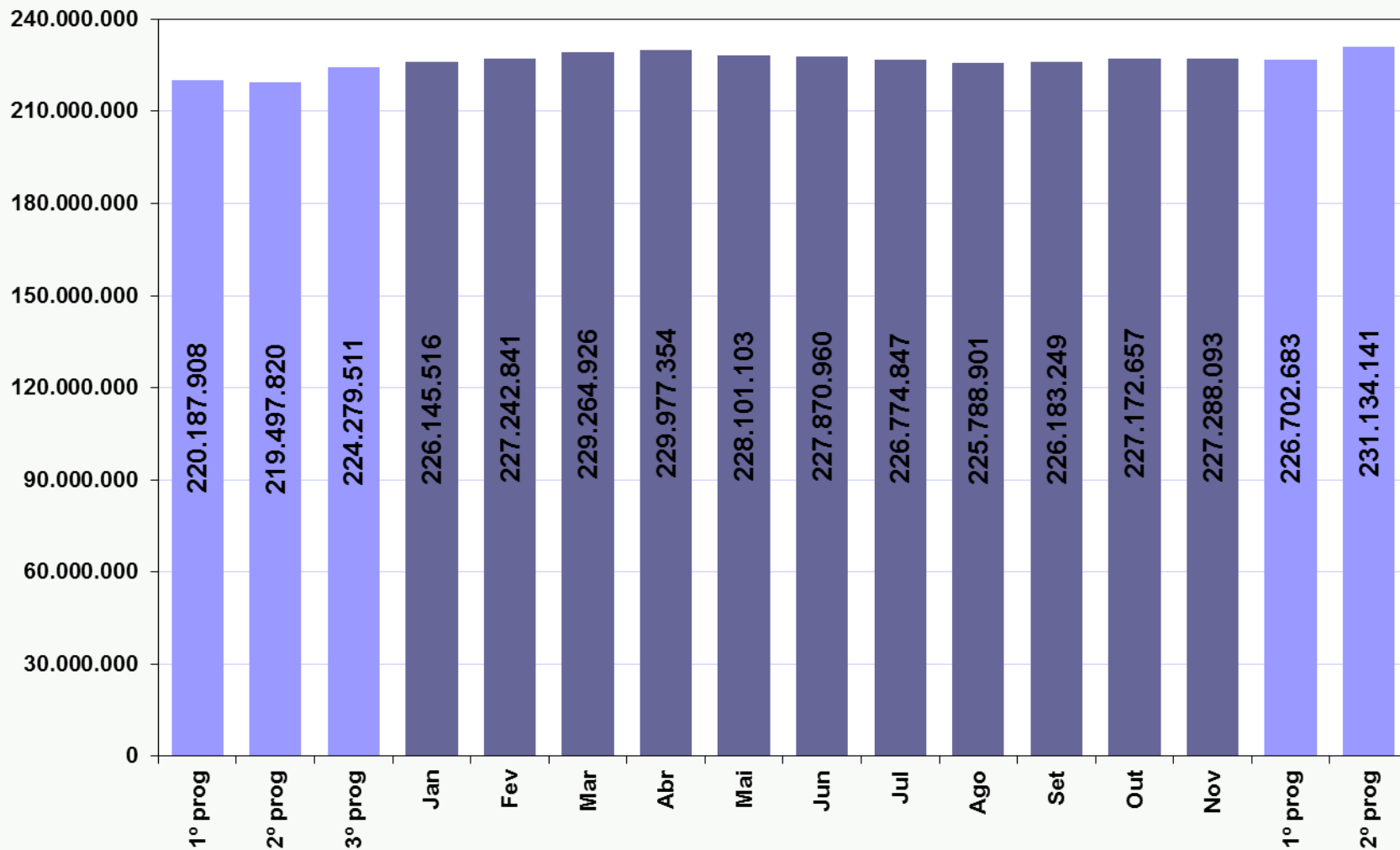
117.691.367 t -0,2%



Comentários: Na safra 2018, houve abundância e regularidade de chuvas nos principais estados produtores, alcançando-se um recorde histórico de produção para o País, portanto, sendo uma base de comparação, relativamente elevada.

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil - Novembro de 2018

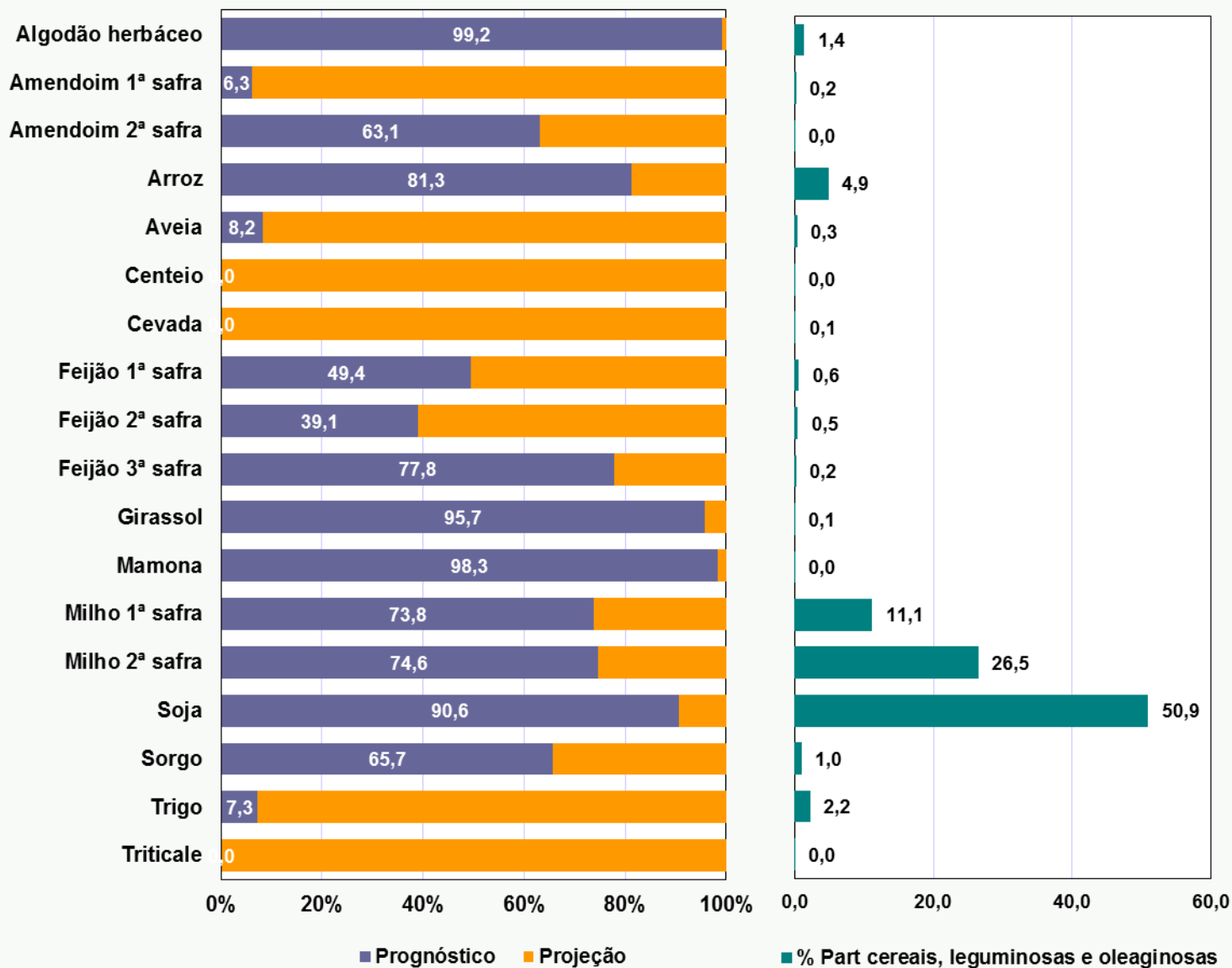
Estimativas mensais da produção anual



Cereais, leguminosas e oleaginosas Prognóstico Safra 2019

81,0% Prognóstico
19,0% Projeção

Arroz, milho e soja participam
juntos com 93,3% da produção
nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br